

Quem está disposto a pagar mais caro

As pessoas que consomem alimentos orgânicos no Distrito Federal têm boa escolaridade, praticam esportes, estão dispostos a pagar um pouco mais para encher o carrinho e já passaram dos 40 anos. O diagnóstico faz parte de uma pesquisa elaborada pela Emater-DF em parceria com a Universidade Católica de Brasília.

O levantamento — realizado entre novembro de 2004 e

março deste ano — aponta caminhos que deverão ser seguidos por agricultores e especialistas locais. O conceito é: para ampliar, é preciso primeiro entender o mercado. "As pessoas, mesmo as que consomem orgânicos, não têm muita noção do que é o alimento. Achem que orgânico é só o produto livre de agrotóxico. Conhecendo o perfil, vamos buscar qual é o potencial do

segmento", diz Renato de Lima Dias, do Núcleo de Agromercado da Emater-DF.

O retrato do consumidor é o seguinte: 72% acreditam que orgânico é apenas o alimento sem agrotóxico; 75% praticam esportes; 77% têm graduação/pós-graduação; 75% ainda consideram o preço alto; 97% estão satisfeitos com o atendimento; 75% compram há mais de dois

anos; 60% estão dispostos a gastar entre R\$ 20 e R\$ 50.

A pesquisa distribuiu 200 questionários no Plano Piloto, Lagos Sul e Norte, Sudoeste, Cruzeiro e Octogonal. Em outubro, haverá outra, mais refinada e ampla, com a aplicação de três mil questionários e abrangência em todo o Distrito Federal. Será possível definir, por exemplo, quais são os melhores canais de venda. (LP)